

### A eficácia da fitoterapia no tratamento do HIV, segundo a literatura científica

### The efficacy of phytotherapy in the treatment of HIV, according to the scientific literature

### La eficacia de la fitoterapia en el tratamiento del VIH, según la literatura científica

 Marcos Vinicius Monteiro Da Silva<sup>1</sup>

 Tainá Carvalho Da Silva<sup>1</sup>

 Gabrielly Alves Soares<sup>1</sup>

1. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires.

Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

#### RESUMO

**Objetivo:** analisar a eficácia da fitoterapia no tratamento do HIV, segundo a literatura científica. **Método:** revisão bibliográfica realizada entre janeiro e junho de 2023 no formulário avançado da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. Para a coleta, foram utilizadas duas estruturas de busca, por meio de palavras-chave: fitoterapia: 1) enfermagem AND fitoterapia AND; e 2) enfermagem AND HIV AND fitoterápicos. **Resultados:** Os fitoterápicos são medicamentos obtidos com exclusividade de derivados do vegetal (extrato, tintura, óleo, cera, exsudato, suco e outros) a partir de plantas medicinais, mas devem oferecer garantia de qualidade, ter efeitos terapêuticos comprovados, composição padronizada e segurança de uso para a população. Os motivos que levam estes pacientes a utilizarem plantas como recursos terapêuticos são, sobretudo, a necessidade de: combater reações adversas causadas pelos medicamentos antirretrovirais, aumentar imunidade; combater vírus; diminuir stress, evitar perda de peso, combater diarreia e melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** a utilização da fitoterapia contribui para o auxílio no tratamento do HIV, desde que, comprovada sua eficácia. Podendo, de fato, representar um futuro promissor no desenvolvimento de medicamentos, e auxílio no tratamento não só do HIV, mas de outras patologias

**Descritor:** Enfermagem; Tratamento do HIV, Fitoterapia

#### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the efficacy of phytotherapy in the treatment of HIV, according to the scientific literature. **Method:** literature review carried out between January and June 2023 in the advanced form of the Virtual Health Library (VHL), in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Google Scholar. For data collection, two search structures were used, using keywords: phytotherapy: 1) nursing AND phytotherapy AND; and 2) nursing AND HIV AND HERBAL MEDICINES. **Results:** Herbal medicines are medicines obtained exclusively from plant derivatives (extract, tincture, oil, wax, exudate, juice and others) from medicinal plants, but they must offer quality assurance, have proven therapeutic effects, standardized composition and safety of use for the population. The reasons that lead these patients to use plants as therapeutic resources are, above all, the need to: combat adverse reactions caused by antiretroviral drugs, increase immunity; fight viruses; Reduce stress, prevent weight loss, fight diarrhea and improve quality of life. **Conclusion:** the use of phytotherapy contributes to the treatment of HIV, as long as its efficacy is proven. It may, in fact, represent a promising future in the development of drugs, and aid in the treatment not only of HIV, but of other pathologies

**Descriptor:** Nursing; HIV Treatment, Herbal Medicine.

#### RESUMEN

**Objetivo:** Analizar la eficacia de la fitoterapia en el tratamiento del VIH, según la literatura científica. **Método:** revisión bibliográfica realizada entre enero y junio de 2023 en la forma avanzada de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), en la Scientific Electronic Library Online (SCIELO) y Google Scholar. Para la recolección de datos, se utilizaron dos estructuras de búsqueda, utilizando las palabras clave: fitoterapia: 1) enfermería Y fitoterapia Y; y 2) enfermería Y VIH Y HIERBAS MEDICINALES. **Resultados:** Los medicamentos herbarios son medicamentos obtenidos exclusivamente a partir de derivados vegetales (extracto, tintura, aceite, cera, exudado, jugo y otros) de plantas medicinales, pero deben ofrecer garantía de calidad, tener efectos terapêuticos comprobados, composición estandarizada y seguridad de uso para la población. Las razones que llevan a estos pacientes a utilizar las plantas como recursos terapêuticos son, sobre todo, la necesidad de: combatir las reacciones adversas causadas por los medicamentos antirretrovirales, aumentar la inmunidad; luchar contra los virus; Reduce el estrés, previene la pérdida de peso, combate la diarrea y mejora la calidad de vida. **Conclusión:** el uso de fitoterapia contribuye al tratamiento del VIH, siempre y cuando se demuestre su eficacia. De hecho, puede representar un futuro prometedor en el desarrollo de fármacos y ayudar en el tratamiento no sólo del VIH, sino de otras patologías

**Descritor:** Enfermería; Tratamiento del VIH, Medicina Herbaria.

**Como citar:** Silva MVM, Silva TC, Soares GA. A eficácia da fitoterapia no tratamento do HIV, segundo a literatura científica. Rev REVOLUA. 2023 Jul-Set;2(3): 428-33.

## Introdução

O vírus da imunodeficiência humana (HIV), pertencente à família Retroviridae, gênero *Lentivirus*, produz a base patológica da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), que permanece como um problema de saúde mundial de dimensões sem precedentes. Conhecido há pouco mais de 27 anos, o HIV já causou cerca de 25 milhões de mortes no mundo. Só no Brasil, desde 1990, o número de óbitos gira em torno de 11 mil por ano.<sup>1</sup>

A infecção causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) está em sua quarta década e continua como um importante problema de saúde mundial. Gera reflexos negativos no estado geral de saúde de pessoas que vivem com o HIV (PVHIV) e que não aderem ao tratamento com a terapia antirretroviral (TARV) de forma regular.<sup>(1)</sup> Entre as mais de 37 milhões de PVHIV no mundo, até metade do ano de 2019, aproximadamente 24,5 milhões estavam em uso de antirretrovirais (ARV)<sup>(2)</sup> Além da oferta dos ARV e da adesão regular, pesquisadores concordam que uma das prioridades no enfrentamento à infecção é o início precoce do tratamento e a inclusão destas pessoas em um programa amplo de cuidados à saúde.<sup>4</sup>

O risco de contrair o HIV é o resultado de uma combinação de fatores socio estruturais, comportamentais e biológicos. Apesar dos avanços biomédicos na prevenção, o número de novos casos está aumentando. A região latino-americana apresenta desigualdades profundas e generalizadas que geram barreiras sociais e estruturais que afetam o acesso aos serviços de saúde, especialmente para grupos-chave da população.<sup>3-4</sup>

No texto da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde, o Brasil é ressaltado como o país de maior biodiversidade do planeta, associado a uma rica diversidade étnica e cultural que detém valioso conhecimento tradicional associado ao uso de plantas medicinais. A política possui como um dos seus princípios norteadores o uso sustentável da biodiversidade, o fortalecimento da produção oriunda da agricultura familiar e o incentivo à pesquisa e à indústria farmacêutica nacional.<sup>5</sup>

Portanto, temáticas relacionadas com a cultura milenar, as mudanças de renda e a relação de alimentação são temas amplamente discutidos e observados por centros de pesquisas, órgãos governamentais e órgãos internacionais, visto que aproximadamente 80% dos cidadãos se submetem aos princípios da natureza como tratamentos e extensão de cuidados, dos quais possam ser milenares ou atuais para o bem-estar em geral se mantendo por meio de conhecimentos empíricos ao longo de anos.<sup>6</sup>

Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar a eficácia da fitoterapia no tratamento do HIV, segundo a literatura científica.

## Método

Refere-se à revisão bibliográfica realizada entre janeiro e junho de 2023. Como questão de pesquisa, foi definido-se: Qual a eficácia da fitoterapia no tratamento de patologias pediátricas a literatura científica?

A coleta de dados foi realizada entre Janeiro e Junho de 2023 no formulário avançado da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Google Acadêmico*. Para a coleta, foram utilizadas duas estruturas de busca, por meio de palavras-chave, fitoterapia: 1) enfermagem AND fitoterapia AND ; e 2) enfermagem AND óleos essenciais AND fitoterápicos. Foram incluídos artigos escritos em língua portuguesa (Brasil), disponíveis online e na íntegra e envolvendo serviços de medicina

integrativa e complementar.

Após leitura inicial dos títulos e resumos dos materiais encontrados, foram selecionados aqueles que atenderam os critérios de elegibilidade. Posteriormente, foi realizada a leitura dos artigos pré-selecionados na íntegra sendo novamente avaliados quanto aos critérios de inclusão e exclusão, obtendo-se assim a amostral final dessa revisão.

Dessa amostra, as seguintes variáveis foram extraídas: Ano de publicação, objetivo, resultados e conclusão. Essas informações foram coletadas de cada artigo e inseridas em um banco de dados do Microsoft Excel, compondo o quadro sinóptico dessa revisão.

A variável ano de publicação foi analisada por meio de frequência absoluta (n) e relativa (%); e o objetivo, resultados e conclusão foram submetidos a análise temática.

## Resultados e Discussões

O Brasil é um dos países mais organizados quanto ao tratamento de pacientes HIV positivos, com sua política de acesso de saúde universal e de distribuição de fármacos como destaques, resultando em redução da letalidade e aumento da sobrevivência. Porém, mesmo com o estruturado programa, houve uma alta na incidência de HIV nos últimos anos, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, com maior percentual de mulheres infectadas e interiorização da doença<sup>7</sup>

Os avanços tecnológicos conquistados no enfrentamento da epidemia de HIV/Aids permitem o aumento da expectativa e qualidade de vida das Pessoas Vivendo com HIV/ Aids (PVHA) e têm potencial para acabar com a epidemia<sup>1</sup>. No entanto, mesmo após quatro décadas de surgimento da Aids, ainda persistem condições socioculturais que criam vulnerabilidades para a infecção e para a morbimortalidade pelo HIV/Aids. Condições estas que representam barreiras significativas para o controle da epidemia e para a adoção equânime das tecnologias biomédicas existentes em benefício das pessoas, comprometendo assim a qualidade do cuidado ofertado na rede de saúde<sup>8</sup>

Os fitoterápicos são medicamentos obtidos com exclusividade de derivados do vegetal (extrato, tintura, óleo, cera, exsudato, suco e outros) a partir de plantas medicinais, mas devem oferecer garantia de qualidade, ter efeitos terapêuticos comprovados, composição padronizada e segurança de uso para a população.<sup>9</sup>

Os motivos que levam estes pacientes a utilizarem plantas como recursos terapêuticos são, sobretudo, a necessidade de: combater reações adversas causadas pelos medicamentos antirretrovirais, aumentar imunidade; combater vírus; diminuir stress, evitar perda de peso, combater diarreia e melhorar a qualidade de vida.<sup>10</sup>

Entre as plantas utilizadas para estes fins estão: *Plectranthus barbatus* (boldo); *Matricaria chamomilla* (camomila); *Melissa officinalis* (erva cidreira); *Cymbopogon citratus* (capim santo) *Hypericum perforatum* (erva de São João) e *Allium sativum* (alho). Entretanto, algumas destas plantas já foram descritas na literatura como potenciais causadores de interações medicamentosas, a exemplo de *Hypericum perforatum*, que contém substâncias como hiperforin, capazes de induzir as enzimas do citocromo P 450 e reduzir a concentração dos agentes inibidores de transcriptase reversa, análogos de nucleosídeo e inibidores de protease<sup>10</sup>

*Plectranthus barbatus* (boldo), referido no presente trabalho, devido à sua ação anticolinérgica, pode aumentar os níveis de efavirenz, induzindo

estimulação do sistema nervoso central, provocando efeitos colaterais neuropsiquiátricos<sup>11</sup>

*Melissa officinalis* (erva cidreira), referido no presente trabalho, devido a sua riqueza em fibras, possui ação anti-inflamatória, antioxidante, anti espasmódica, ajuda durante a eliminação de gases e no alívio de desconfortos causados pela indigestão e refluxo. Suas propriedades também inibem o vírus da herpes, prevenindo a propagação da infecção e reduzindo o tempo de cicatrização.

*Hypericum perforatum* (erva-de-são-jão) contém em seus ingredientes biologicamente ativos hipericina e hiperforina. A erva-de-são-jão pode aumentar serotonina no sistema nervoso central e em doses muito elevadas atua como um inibidor da monoamino-oxidase (MAO). É útil para o tratamento da infecção por vírus da imunodeficiência humana (HIV), uma vez que a hipericina inibe uma variedade de vírus encapsulados, incluindo o HIV<sup>11</sup>

O alho é uma planta herbácea e além de ser um dos condimentos mais utilizados no mundo, também é um poderoso antibactericida e antifúngico. O alho apresenta componente antifúngico denominado, ajoene. A alta concentração de zinco, selênio e outras substâncias favorecem o aumento da produção de células do sistema humoral, melhorando também o sistema imunológico<sup>11</sup>

As plantas formam um rico arsenal de produtos químicos, orgânicos e inorgânicos, com diferentes potenciais para exploração pelo homem. A saúde para muitos é entendida como uma questão restrita a fatores biológicos, para outros um fenômeno complexo e com múltiplas determinações, que tem suas bases na forma em que vivemos e nos organizamos. Estas duas vertentes explicativas têm, por muito tempo, construído argumentos e competido em fornecer explicações plausíveis sobre as condições de saúde das populações humanas.<sup>13</sup> É importante que o profissional da área da saúde que esteja acompanhando a paciente esteja ciente do uso de tratamentos alternativos

## Considerações Finais

O Brasil é um dos países que dispõe da mais ampla e diversificada fauna e flora, possuindo milhares de plantas medicinais, sendo utilizadas na cura e no tratamento de doenças, na visão popular. Porém estudos precisam ser realizados para a comprovação da eficácia desses fitoterápicos. Pois, um dos maiores problemas do uso indiscriminado de fitoterápicos é que as substâncias presentes em algumas plantas podem interagir de forma negativa com certos medicamentos empregados no tratamento de doenças como, por exemplo, o HIV.

A fitoterapia pode, de fato, representar um futuro promissor no desenvolvimento de medicamentos. Ainda, a análise da atividade farmacológica de diversos produtos naturais pode tornar possível o desenvolvimento de terapias de baixo custo a serem utilizadas em regiões economicamente desprivilegiadas.

## Agradecimento

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

## Referências

1. Ferreira RCS, Riffel A, Sant'Ana AEG. HIV: mecanismo de replicação, alvos farmacológicos e inibição por produtos derivados de plantas. Quím Nova [Internet]. 2010;33(8):1743–55. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0100-40422010000800023>
2. Muniz CG, Brito C. O que representa o diagnóstico de HIV/Aids após quatro décadas de epidemia?. Saúde debate [Internet]. 2022Oct;46(135):1093–106. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213510>
3. Sousa LRM, Elias HC, Caliari J de S, Oliveira AC de, Gir E, Reis RK. Uso inconsistente de preservativos masculinos em homens HIV negativos que fazem sexo com homens. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2023Jan;31:e3890. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6327.3890>
4. Lioi FM, Sousa LRM, Elias HC, Gerin L, Gir E, Reis RK. Tratamento como prevenção na perspectiva de pessoas vivendo com HIV/aids . Acta paul enferm [Internet]. 2023;36:eAPE012323. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023A0012323>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Diário Oficial da União. Brasília, junho de 2006. Acesso em 08 de outubro de 2023
6. STAROSTA, J.A.; DOS ANJOS, Mônica de Caldas ROSA. “Cantos e saberes”: processo de construção de um documentário sobre plantas medicinais. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 14, n. 1, 2020. Acesso em 08 de outubro de 2023
7. SECANHO MS, MENEZES NETO BFD, OLIVEIRA ABPMD, CHEQUIM MM, CARVALHO LB, MORAGAS WR, et al.. Análise clínico-epidemiológica de pacientes HIV positivos internados em uma Unidade de Terapia de Queimados. Rev Bras Cir Plást [Internet]. 2022Apr;37(2):199–203. Available from: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2022RBCP0033>
8. Damião J de J, Agostini R, Maksud I, Filgueiras S, Rocha F, Maia AC, et al.. Cuidando de Pessoas Vivendo com HIV/Aids na Atenção Primária à Saúde: nova agenda de enfrentamento de vulnerabilidades?. Saúde debate [Internet]. 2022Jan;46(132):163–74. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213211>
9. Agência Nacional De Vigilância Sanitária – ANVISA - Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/fitoterapicos/definicao.htm>, 2003. Acesso em 20 mai. 2016
10. Almeida FM de, Alves MTSS de B e, Amaral FMM do. Uso de plantas com finalidade medicinal por pessoas vivendo com HIV/ AIDS em terapia antirretroviral. Saude soc [Internet]. 2012Apr;21(2):424–34. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902012000200015>
11. Fetrow, C. W.; Ávila, J. R. *Manual de medicina alternativa para o profissional* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000 (Acesso em 12 de outubro de 2023)

12. Fernández-San-Martín MI, Masa-Font R, Palacios-Soler L, et al: Effectiveness of valerian on insomnia: a meta-analysis of randomized placebo-controlled trials. *Sleep Med* 11(6):505-511, 2010. doi: 10.1016/j.sleep.2009.12.009

13. PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

---

**Autor de Correspondência:**

Marcos Vinicius Monteiro da Silva  
Rua Acre, Quadra 02. Lotes 17/18 s/n. CEP: 72876-241- Setor de  
Chácras, R. Anhanguera, Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.  
[eumarcossilva03@gmail.com](mailto:eumarcossilva03@gmail.com)

**Recebido: 17/04/2023**  
**Aceito: 15/06/2023**